



**ij**sn

**ECONOMIA CRIATIVA**

**PNAD CONTÍNUA**

**3º trimestre de 2022**

# Economia Criativa – PNAD Contínua

## 3º trimestre de 2022

*No 3º trimestre de 2022, o número de pessoas ocupadas em atividades criativas no Espírito Santo foi estimado em 162,4 mil pessoas, representando 8,1% do total de pessoas ocupadas e aumento de +3,1% em relação ao 3º trimestre de 2021.*

### ***Apresentação***

As atividades econômicas consideradas criativas abrangem “aquelas manifestações humanas ligadas à arte em suas diferentes modalidades, seja do ponto de vista da criação artística em si, como pintura, escultura e artes cênicas, seja na forma de atividades criativas com viés de mercado, como design e publicidade”. Atualmente, a Economia Criativa é considerada como importante vetor de desenvolvimento em nível mundial, com grande potencial de geração de renda, uma vez que, “o conceito abarca ideias inteiramente novas, desenvolvidas no contexto das recentes e rápidas transformações da economia global e sintetizadas pela intensificação da importância do conhecimento como recurso do sistema de produção. Nesse âmbito, são as ideias, ancoradas na utilização das novas tecnologias, que ganham destaque como geradoras de riquezas e de transformações sociais” (MORANDI, 2016, p.9).

Este documento tem como objetivo acompanhar sistematicamente o desempenho das principais variáveis do mercado de trabalho deste segmento no Espírito Santo, comparando com os demais entes federativos. A base de dados utilizada é a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios - Contínua (PNAD-C) divulgada trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados são trabalhados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levando em consideração a metodologia apresentada no texto para discussão “Economia Criativa no Espírito Santo”<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> O documento completo está disponível no link: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/4675-td-57-economia-criativa-no-espírito-santo>.

## ***Resultados gerais***

No 3º trimestre de 2022, 162,4 mil pessoas estavam ocupadas em atividades denominadas criativas no Espírito Santo, número inferior ao trimestre anterior (165,8 mil pessoas), que apresentou uma variação negativa de -2,1% no total de pessoas ocupadas. Na comparação com o mesmo trimestre de 2021 (157,8 mil pessoas), houve crescimento de +3,1%.

Considerando todas as atividades econômicas do Espírito Santo, o número de pessoas ocupadas registrou aumento de +3,5% comparado ao mesmo período do ano. Já o rendimento real recebido nas atividades criativas, considerado apenas o trabalho principal, apresentou aumento de +1,2% em relação ao trimestre anterior e -3,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando o valor de R\$ 2.242,54 no 3º trimestre de 2022.

Para a região Sudeste, o número de pessoas ocupadas no setor criativo registrou redução de -3,7% em relação ao trimestre imediatamente anterior, assim como no rendimento real do trabalho principal, que reduziu -2,5%. No Brasil, na mesma base de comparação, houve uma queda de -1,6% no número de pessoas ocupadas no setor criativo e queda no rendimento real do trabalho principal (-0,9%). A comparação entre o 3º trimestre de 2022 e o mesmo trimestre de 2021 revela que houve aumento para o número de pessoas ocupadas no setor criativo, tanto no Brasil quanto no Sudeste, com variações de +10,6% e +11,2%, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 1 – Principais resultados do segmento criativo e não criativo: Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2022.**

	2022:3	2022:2	2021:3	Variações %	
				2022:3 / 2022:2	2022:3 / 2021:3
<b>Espírito Santo</b>					
<b>Pessoas ocupadas</b>	<b>2.006.789</b>	<b>2.005.015</b>	<b>1.938.575</b>	<b>0,1</b>	<b>3,5</b>
Criativa	162.372	165.846	157.476	-2,1	3,1
Não Criativa	1.844.417	1.839.169	1.781.100	0,3	3,6
<b>Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)</b>	<b>2.612,45</b>	<b>2.529,10</b>	<b>2.485,45</b>	<b>3,3</b>	<b>5,1</b>
Criativa	2.242,54	2.216,60	2.318,74	1,2	-3,3
Não Criativa	2.645,09	2.557,39	2.500,04	3,4	5,8
<b>Massa de rendimentos real (R\$ milhões)</b>	<b>5.131,84</b>	<b>4.935,01</b>	<b>4.654,16</b>	<b>4,0</b>	<b>10,3</b>
Criativa	357,14	359,01	349,45	-0,5	2,2
Não Criativa	4.774,70	4.576,00	4.304,71	4,3	10,9
<b>Sudeste</b>					
<b>Pessoas ocupadas</b>	<b>44.461.056</b>	<b>44.234.658</b>	<b>41.749.533</b>	<b>0,5</b>	<b>6,5</b>
Criativa	4.618.379	4.794.937	4.151.514	-3,7	11,2
Não Criativa	39.842.676	39.439.721	37.598.019	1,0	6,0
<b>Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)</b>	<b>2.983,02</b>	<b>2.913,78</b>	<b>2.943,29</b>	<b>2,4</b>	<b>1,3</b>
Criativa	3.276,73	3.362,41	3.345,56	-2,5	-2,1
Não Criativa	2.948,96	2.859,41	2.899,15	3,1	1,7
<b>Massa de rendimentos real (R\$ milhões)</b>	<b>131.421,21</b>	<b>127.505,42</b>	<b>121.200,46</b>	<b>3,1</b>	<b>8,4</b>
Criativa	15.000,05	15.904,44	13.623,19	-5,7	10,1
Não Criativa	116.421,16	111.600,97	107.577,27	4,3	8,2
<b>Brasil</b>					
<b>Pessoas ocupadas</b>	<b>99.269.187</b>	<b>98.268.977</b>	<b>92.976.446</b>	<b>1,0</b>	<b>6,8</b>
Criativa	9.237.584	9.386.002	8.352.326	-1,6	10,6
Não Criativa	90.031.603	88.882.975	84.624.120	1,3	6,4
<b>Rendimento médio real - trabalho principal (R\$)</b>	<b>2.652,05</b>	<b>2.562,91</b>	<b>2.586,92</b>	<b>3,5</b>	<b>2,5</b>
Criativa	2.744,17	2.768,98	2.728,89	-0,9	0,6
Não Criativa	2.642,62	2.541,24	2.572,97	4,0	2,7
<b>Massa de rendimentos real (R\$ milhões)</b>	<b>258.455,59</b>	<b>247.065,85</b>	<b>235.100,07</b>	<b>4,6</b>	<b>9,9</b>
Criativa	24.848,27	25.401,99	22.184,56	-2,2	12,0
Não Criativa	233.607,32	221.663,86	212.915,51	5,4	9,7

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## ***Pessoas ocupadas***

Conforme citado anteriormente, no Espírito Santo cerca de 162,4 mil pessoas estavam ocupadas em atividades criativas, o que equivale a 8,1% do total de pessoas ocupadas no estado durante o 3º trimestre de 2022 (Tabela 1). Em relação ao ranking de Unidades da

Federação (UFs), o estado apresentou o 19º maior percentual de trabalhadores ocupados nos setores criativos, perdendo uma colocação em relação ao trimestre anterior. O ranking encontra-se liderado pelo estado do Rio de Janeiro, com 12,3% das pessoas neste segmento, seguido por São Paulo, com 11,0% (Gráfico 1).

A evolução da participação da economia criativa no total de pessoas ocupadas no Espírito Santo, na região Sudeste e no Brasil demonstrou que a região Sudeste, historicamente, possui uma parcela maior de pessoas no segmento (10,4%), puxados pelos estados de Rio de Janeiro e São Paulo. O Espírito Santo, no 3º trimestre de 2022, afastou-se da participação registrada pela média brasileira: ficando com 8,2% no caso capixaba contra 9,3% no caso nacional. (Gráfico 2).

Das pessoas que trabalham em segmentos criativos no Espírito Santo, 90,5% ou são trabalhadores do Setor Privado (53,8%) ou são Conta Própria (36,7%). Especificamente, no caso das pessoas que trabalham no Setor Privado, é possível notar uma participação maior dos ocupados nesta condição em contraposição às demais atividades, classificadas como não criativas (50,8%). Neste trimestre, também continua havendo uma participação maior de Empregadores no segmento criativo em relação ao não criativo, com o primeiro registrando uma participação de 7,2% e o segundo de 4,7% (Tabela 2).

Em relação ao nível de escolaridade, a maior parcela das pessoas que trabalharam nos segmentos da economia criativa, no 3º trimestre de 2022, possuía o ensino médio completo (35,2%). As pessoas com ensino superior, por sua vez, apareceram como segundo principal grupo, com uma participação de 22,2% do total, aumentando a participação em relação ao trimestre anterior. Em seguida, a participação de pessoas com ensino fundamental incompleto na economia criativa, ficou na terceira posição, com 17,3% do total (Tabela 2).

A distribuição etária das pessoas ocupadas nas atividades criativas apresentou, no 3º trimestre de 2022, uma estrutura semelhante aos demais segmentos da economia em que a maior parcela de ocupados têm entre 30 e 39 anos (23,2%). Destaca-se a participação de dois grupos, dos jovens das faixas etárias de 18 a 24 anos e de 25 a 29 anos de idade, na Economia Criativa. Estes grupos representaram, respectivamente, 16,4% e 13,6% do total de pessoas ocupadas

no setor, contra 11,9% e 11,5% de participação nos demais segmentos da economia (Tabela 2).

Neste trimestre, a participação dos jovens na economia criativa estadual apresentou queda, situando abaixo da participação observada em nível nacional e na região Sudeste. A participação de jovens ocupados nos segmentos criativos apresenta comportamento bastante volátil no Espírito Santo, possivelmente, por conta do tamanho reduzido da amostra para esta faixa etária. Especificamente para o 3º trimestre de 2022, a participação dos jovens na Economia Criativa atingiu o percentual de 31,9%, resultado inferior à média da região Sudeste (32,6%) e à média brasileira (33,7%) (Gráfico 3).

Ao contrário do que aconteceu no país e na região Sudeste, o grau de informalidade dos ocupados na Economia Criativa reduziu no Espírito Santo. Neste sentido, no 3º trimestre de 2022, o grau de informalidade do país no setor, passou de 45,1% para 46,7%. Na região Sudeste o grau de informalidade atingiu 40,4% no 3º trimestre de 2022, e no Espírito Santo, no 3º trimestre de 2022 comparado ao 2º trimestre de 2022, houve uma expressiva redução de -6,3 p.p, atingindo 37,0% de informalidade (Gráfico 4).

### ***Rendimento médio real***

O indicador de rendimento médio real leva em consideração o rendimento dos ocupados que possuem como trabalho principal uma das atividades pertencentes à Economia Criativa. Além disso, os valores apresentados levam em consideração o efeito inflacionário sobre o poder de compra das pessoas, ou seja, acompanham a evolução do ganho real dos rendimentos. O índice utilizado para deflacionar os valores é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo (IPCA)<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Este procedimento é melhor detalhado em

[ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho\\_e\\_Rendimento/Pesquisa\\_Nacional\\_por\\_Amostra\\_de\\_Domicilios\\_continua/Notas\\_metodologicas/notas\\_metodologicas.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Notas_metodologicas/notas_metodologicas.pdf)

No 3º trimestre de 2022, o rendimento dos ocupados nos setores da economia criativa do Espírito Santo foi de R\$ 2.242,54. Com este valor, o estado ficou na 12ª posição do ranking de rendimentos entre as Unidades da Federação (UFs), perdendo uma posição em relação à registrada no trimestre anterior. O rendimento médio do estado situou-se abaixo da média brasileira (R\$2.744,17), sendo que apenas seis UFs ultrapassaram a média nacional neste trimestre, a saber: São Paulo, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul (Gráfico 5).

Na série iniciada no terceiro trimestre de 2019, o rendimento médio real, no Espírito Santo, variou entre R\$ 2.042,84, com menor rendimento e maior no valor de R\$ 2.601,75. Durante todo o período analisado, o rendimento médio real dos ocupados em setores da economia criativa ficou abaixo do verificado no nível regional e nacional. Em âmbito regional, a variação ficou entre R\$ 3.146,20 e R\$ 3.931,17 e em nível nacional entre R\$ 2.608,80 e R\$ 3.086,19 (Gráfico 6).

### ***Massa de rendimentos real***

A massa de rendimentos representa a soma de todos os rendimentos dos ocupados em uma determinada localidade em um dado período. A análise deste indicador fornece a informação de qual é o tamanho da renda gerada pelo trabalho nas atividades econômicas. O gráfico 7 apresenta a participação da Economia Criativa na geração da renda do trabalho no Espírito Santo, comparado com o mesmo indicador para a região Sudeste e para o Brasil.

Durante todo o período analisado, observa-se que a participação da Economia Criativa na renda do trabalho capixaba variou entre 7,0% e 8,9%, sendo inferior à participação registrada na média nacional e na média da região Sudeste. No 3º trimestre de 2022, a participação da Economia Criativa capixaba foi de 7,0%, uma redução de -0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, atingindo o valor mais baixo da série iniciada no 3º trimestre de 2019. Na mesma base de comparação, houve declínio da participação da Economia Criativa na região Sudeste, passando de 12,5% no 2º trimestre de 2022 para 11,4% no 3º trimestre. Já no Brasil, a participação dos setores criativos na massa de rendimentos caiu de 10,3% no 2º trimestre para 9,6% no 3º trimestre (Gráfico 7).

**Tabela 2 – Distribuição (%) dos profissionais de acordo com a posição na ocupação, nível de escolaridade e faixa etária no segmento criativo e não criativo: Espírito Santo – 3º trimestre de 2022.**

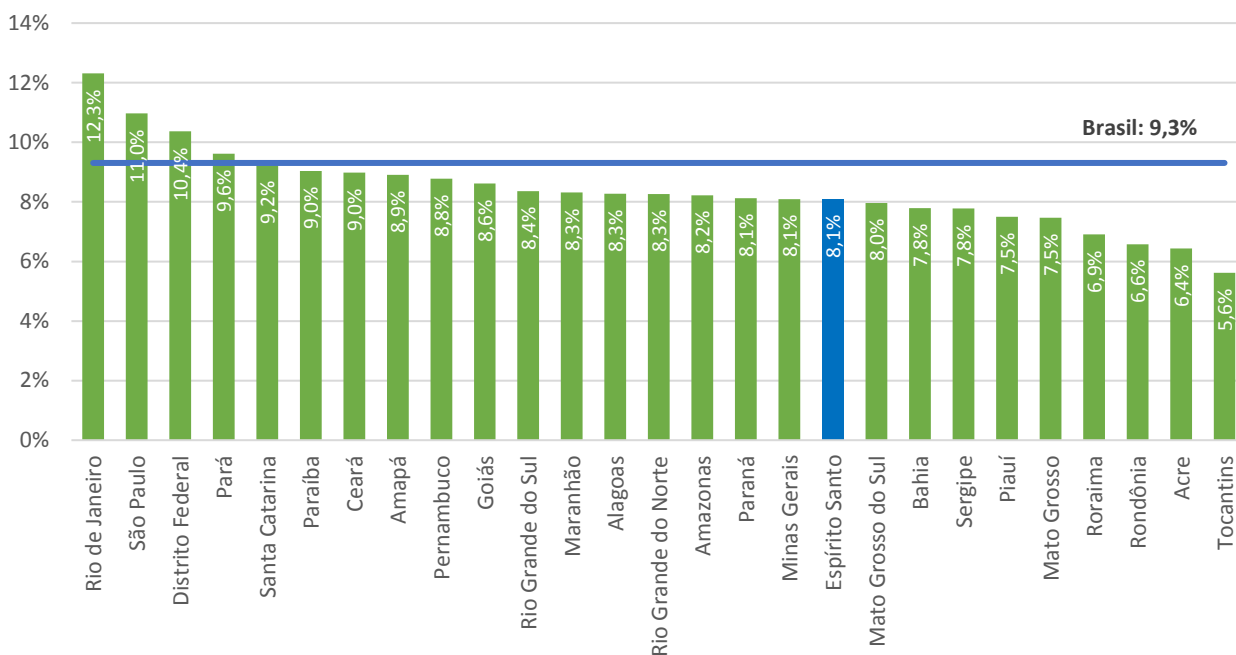
	2022-3	
	Criativa	Não criativa
<b>Posição na ocupação</b>		
Conta-própria	36,7	23,8
Empregado no setor privado	53,8	50,8
Empregado no setor público	0,4	12,8
Empregador	7,2	4,7
Trabalhador doméstico	0,0	5,9
Trabalhador familiar auxiliar	1,9	2,1
<b>Nível de instrução</b>		
Fundamental Completo	7,4	7,2
Fundamental Incompleto	17,3	21,9
Médio Completo	35,2	35,4
Médio Incompleto	7,2	6,4
Sem instrução	1,1	1,5
Superior Completo	22,2	21,6
Superior Incompleto	9,6	6,0
<b>Faixa etária</b>		
14 Anos	0,2	0,1
15 a 17 Anos	1,9	1,4
18 a 24 Anos	16,4	11,9
25 a 29 Anos	13,6	11,5
30 a 39 Anos	23,2	27,1
40 a 49 Anos	20,9	25,0
50 a 64 Anos	19,2	20,3
65 Anos ou mais	4,6	2,8

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

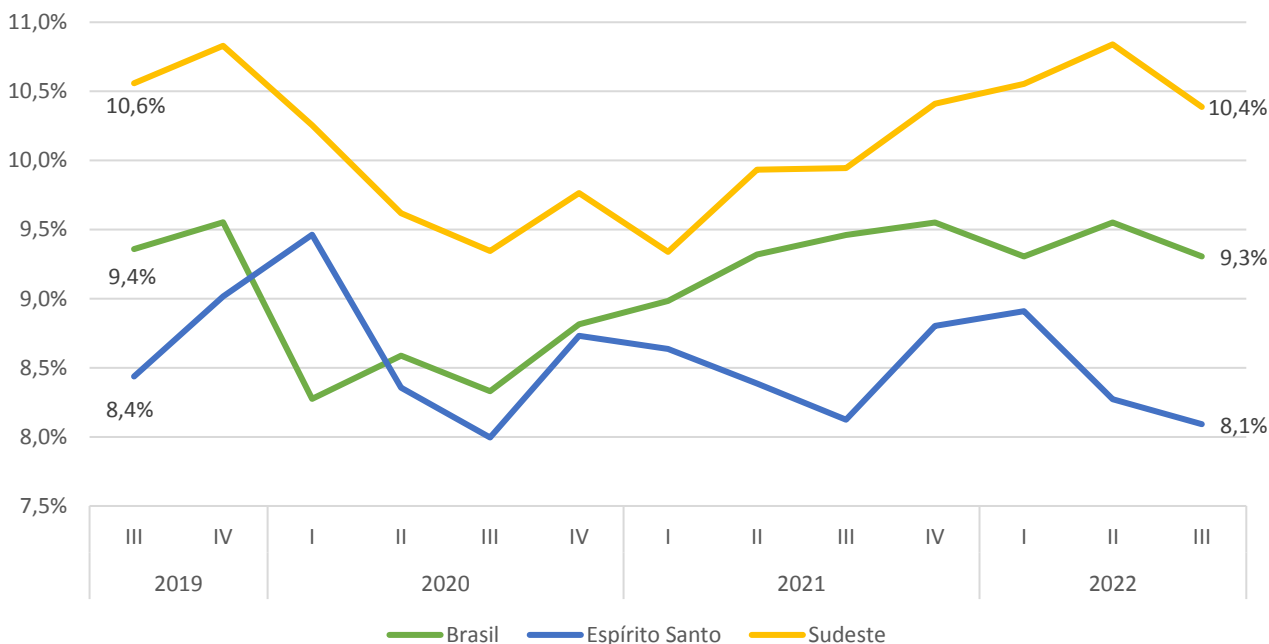


**Gráfico 1 – Ranking de Unidades da Federação da participação (%) de pessoas ocupadas na economia criativa – 3º trimestre de 2022.**



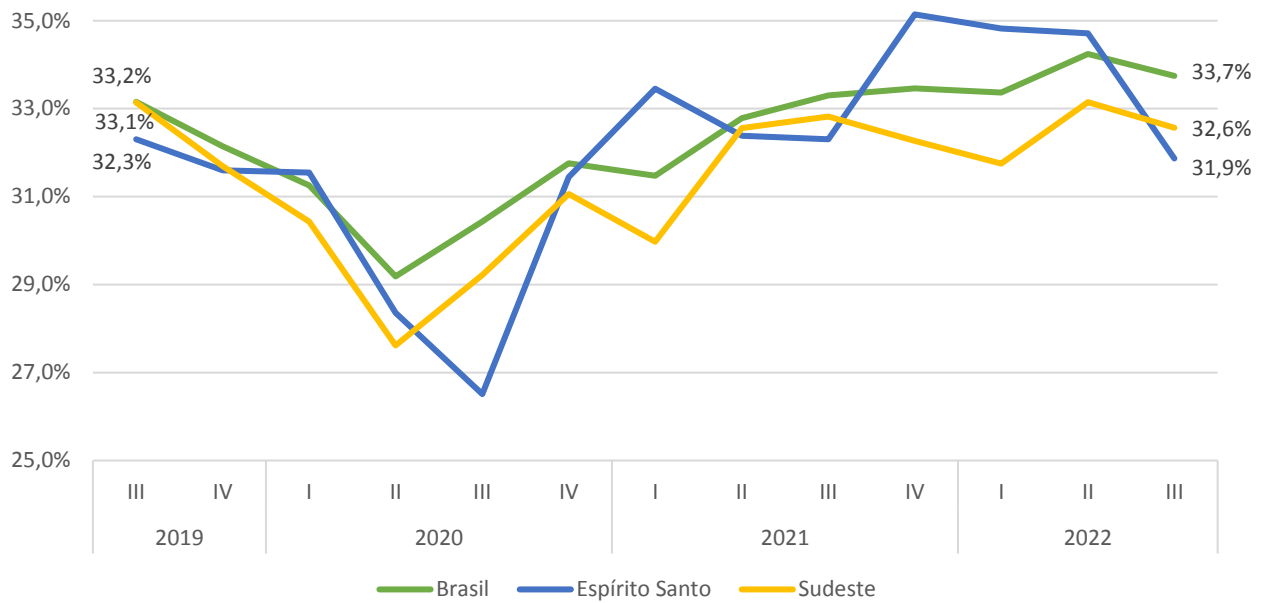
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 2 – Evolução da participação (%) da economia criativa no total de pessoas ocupadas: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 3º trimestre de 2019 ao 3º trimestre de 2022.**



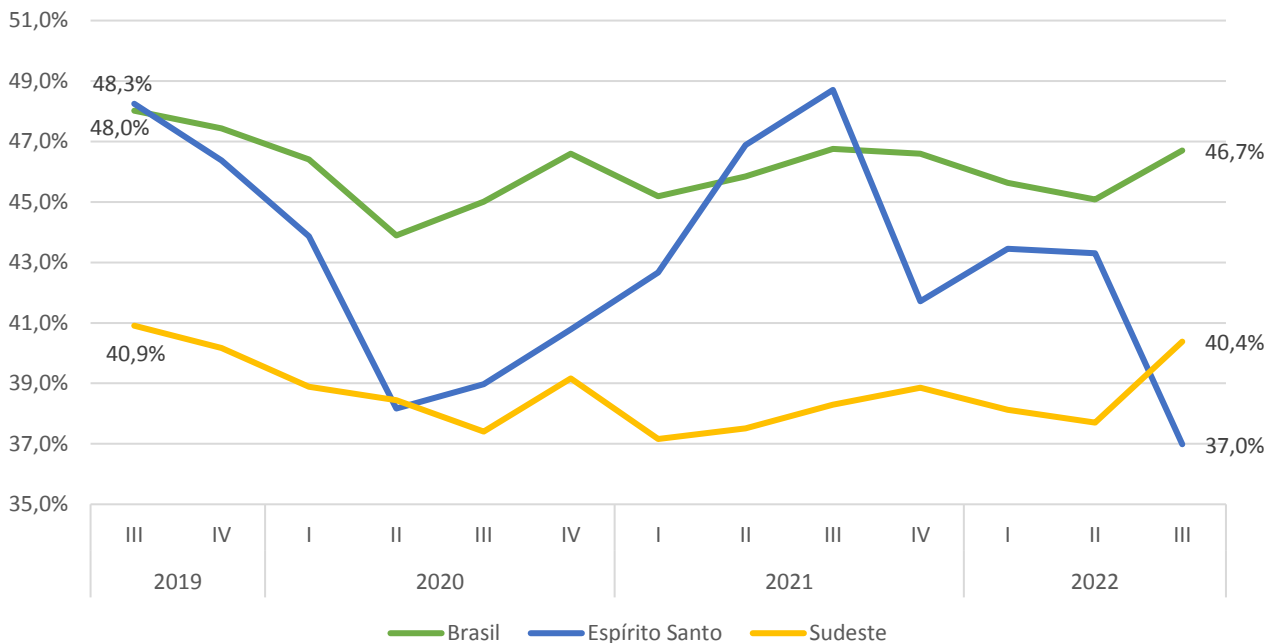
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 3 – Evolução da participação (%) de jovens nos setores da economia criativa: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 3º trimestre de 2019 ao 3º trimestre de 2022.**



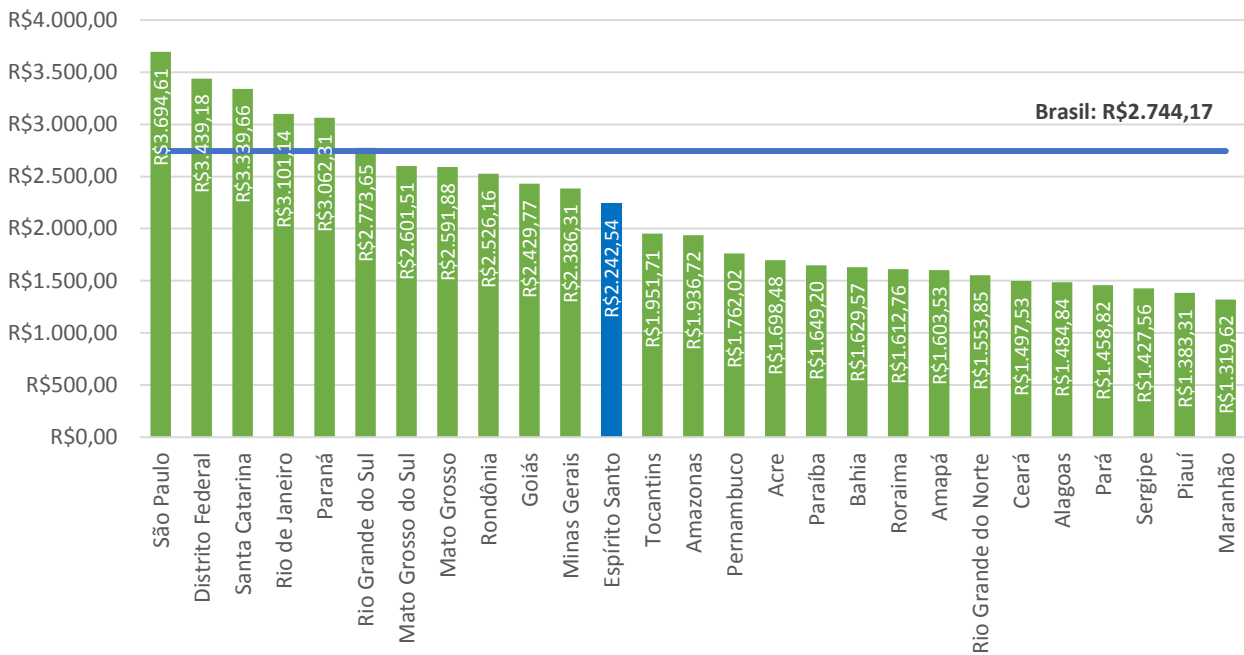
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 4 – Evolução do percentual de informalidade do trabalho na economia criativa: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 3º trimestre de 2019 ao 3º trimestre de 2022.**



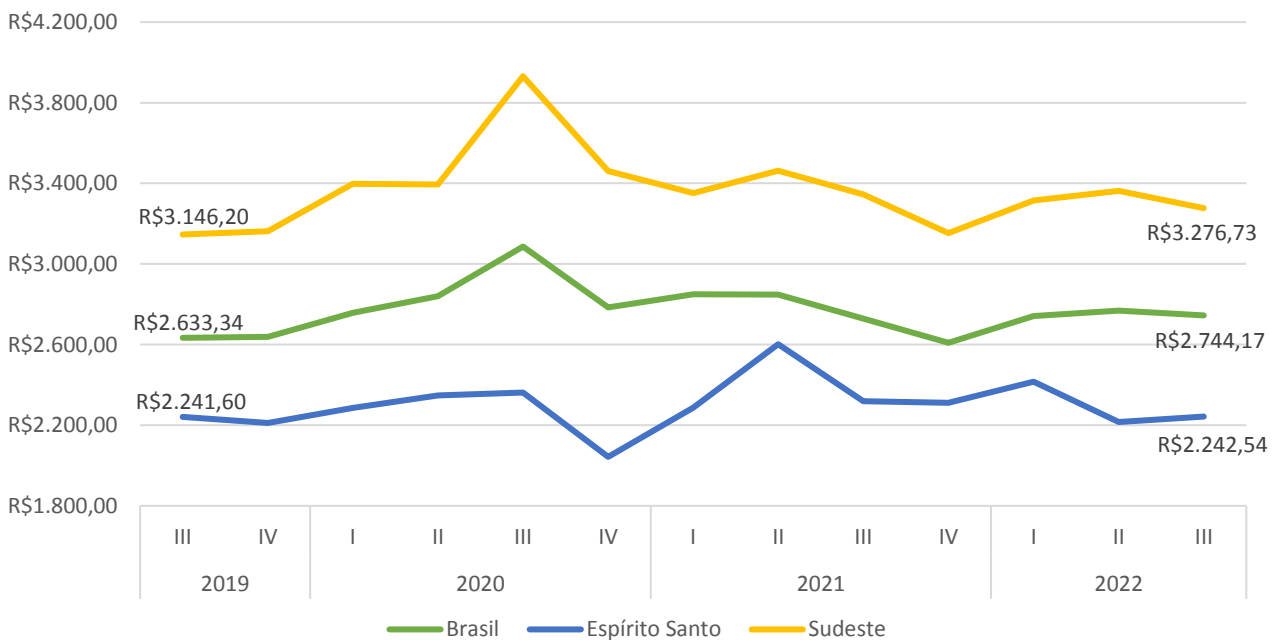
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 5 – Ranking do rendimento médio mensal real da Economia Criativa por UF – 3º trimestre de 2022.**



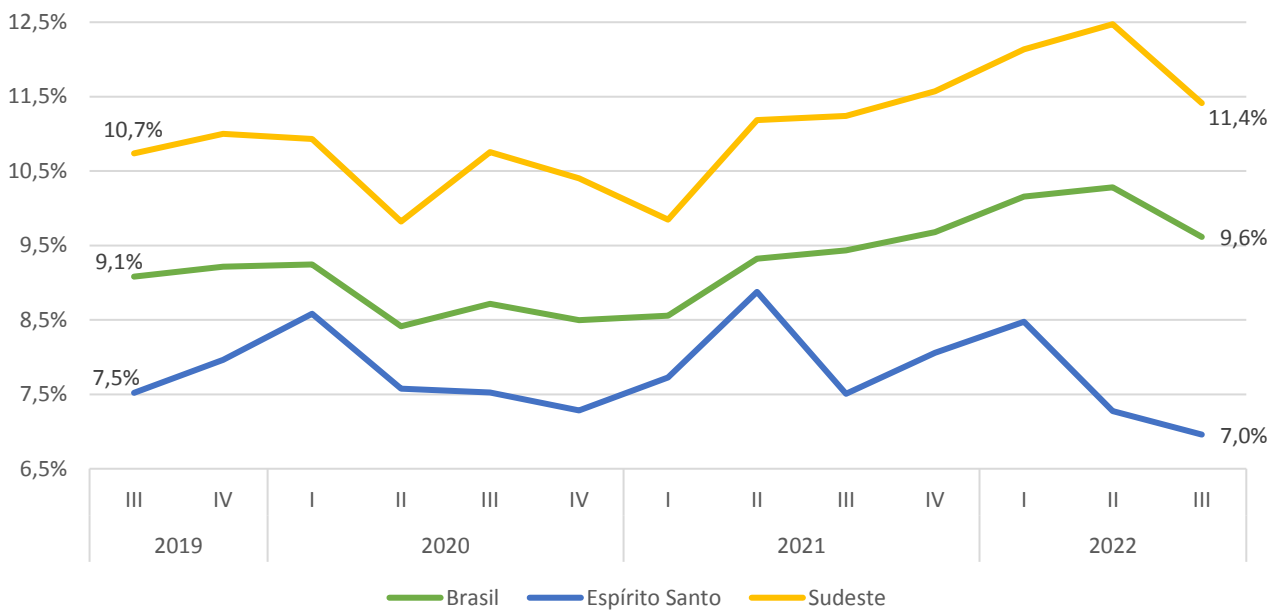
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 6 – Evolução do rendimento médio mensal real (R\$) da Economia Criativa: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 3º trimestre de 2019 ao 3º trimestre de 2022.**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Gráfico 7 – Evolução da participação (%) da economia criativa no total da massa de rendimentos: Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 3º trimestre de 2019 ao 3º trimestre de 2022.**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves**

**Coordenação Geral**

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira  
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro  
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira  
Diretor de Integração e Projetos Especiais

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Equipe Técnica**

Claudimar Pancieri Marçal  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES  
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050